



PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO EM GOVERNANÇA

Ano 2020

SECRETARIA DE GOVERNANÇA

Dezembro/2019

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Secretaria de Governança

Diretoria

Cláudio de Albuquerque Marques

Equipe Técnica

Ana Graziela Ramiro Alves Pinheiro

Ana Maria Lima Simões

Islane Vidal Fonteles

Tatieures Gomes Pires

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresento ao Magnífico Reitor da Universidade Federal do Ceará, ao Comitê de Governança e à Comunidade Acadêmica, o Plano de Capacitação em Governança da UFC para o exercício de 2020.

A ideia inicial deste trabalho é contribuir para o fortalecimento da Governança, através de sugestões de capacitação voltadas para a Governança, Mapeamento de Processos, Gestão de Riscos e Integridade. Assim, buscamos atingir o objetivo estabelecido no PDI 2018-2022, que é *“Consolidar um modelo de governança e implantar a matriz de risco para a gestão da UFC, garantindo efetividade no alcance da sua estratégia”*, especificamente as ações estratégicas:

- Desenvolver, juntamente com a PROGEP, um Plano de Gestão e de Formação voltado para a Governança.
- Criar mecanismos de estímulo para o envolvimento de toda a comunidade na Governança, motivando o envolvimento dos ocupantes de cargos de gestão e o equilíbrio na delegação de

responsabilidades entre chefes e respectivos adjuntos.

- Promover, juntamente com a PROGEP, formação básica e continuada para gestores ocupantes dos cargos diretivos que contemple: distinção entre chefia e liderança, conhecimento dos processos internos, conhecimento da própria Universidade

Esse Plano visa também dar cumprimento ao Art. 2º, inciso XI, da Resolução nº 01/CONSUNI, de 20/01/2017, que atribui à Secretaria de Governança a responsabilidade de *“desenvolver ações que disseminem os princípios da boa governança no âmbito da Universidade, propiciando uma cultura institucional que estimule a confiança e reduza as incertezas da sociedade quanto à forma de governo da Universidade”* e Art. 4º, inciso IV, da Resolução nº 34/CONSUNI, de 19/05/2017, que delega ao Comitê de Governança a atribuição de *“promover, através da Secretaria de Governança, práticas e princípios de conduta e padrões de comportamentos que visem à implementação de estruturas adequadas de governança”*

O referido planejamento de ações de capacitação pretende ainda atender às Recomendações 02, 03 e 04 da Constatação 02 do Relatório de Auditoria nº 22/2018:

- Recomendação 02: Sensibilização dos gestores, nos diversos níveis hierárquicos, quanto aos benefícios oriundos da implantação da Gestão de Riscos com o intuito de fomentar o apoio institucional para torná-la mais célere e eficiente;
- Recomendação 03: Inclusão de ações de promoção da Gestão de Riscos nos Programas de Capacitação de servidores e gestores da UFC;
- Recomendação 04: Ultime para que 100% das unidades acadêmicas e administrativas concluam o mapeamento de seus processos internos, o que subsidiará o incremento da maturidade do ambiente de gestão de riscos da UFC.

Ressalta-se que este instrumento visa corroborar, e não conflitar, com o Plano Anual de Capacitação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP).

OBJETIVO GERAL

Propiciar o desenvolvimento do servidor por meio de ações e estratégias de capacitação que corroborem para o bom desempenho das atividades da UFC.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver conhecimentos, recursos, habilidades e experiências que agreguem valor à instituição e valor produtivo ao indivíduo, no que diz respeito à Governança, Mapeamento de Processos, Gestão de Riscos e Integridade;
- Assegurar padrões mínimos de desempenho no trabalho, com ênfase no Mapeamento de Processos e Gestão de Riscos, agregando valor para a instituição com foco nos resultados;
- Agregar valor à UFC, por meio da potencialização dos processos de trabalho com a integração de conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA) do capital humano interno.

CONCEPÇÃO DO PLANO

O Plano Anual de Capacitação em Governança propõe uma ação proativa, buscando fortalecer a cultura de Governança na Universidade. Assim, o plano busca não somente ir ao encontro das necessidades existentes, mas, principalmente, antecipar-se aos problemas, a partir de uma leitura da realidade e da missão e visão institucional. Nesse sentido, as ações propostas têm uma visão preventiva, inovadora e criativa, voltada para o futuro, como forma de agregar valor à gestão da UFC.

As ações propostas casam com as ações estratégicas definidas no PDI 2018-2022 “Desenvolver, juntamente com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), um Plano de Gestão e de Formação voltado para a Governança” e “Criar mecanismos de estímulo para o envolvimento de toda a comunidade na Governança, motivando o envolvimento dos ocupantes de cargos de gestão e o equilíbrio na delegação de responsabilidades entre chefes e respectivos adjuntos”. Assim, o grupo prioritário para as capacitações são os gestores e os Interlocutores de Governança. A seleção dos demais grupos que participarão dos

eventos de capacitação deverá ser feita por meio de consenso entre os gestores das unidades e sua equipe de trabalho, considerando o nível de prontidão e aptidão, em acordo com a natureza e responsabilidade da função desempenhada ou que virá a desempenhar, assegurando a maior relação custo-benefício possível, tanto para o servidor quanto para a Unidade.

Ao final de cada ação será feita uma avaliação dos resultados alcançados por meio de indicadores, os quais possam demonstrar a eficiência e eficácia das ações realizadas em curto, médio e longo prazo, em três etapas, a saber:

1. Avaliação dos cursos oferecidos: ao término dos eventos de treinamento, será aferido por meio de questionário o grau de satisfação do público em relação ao conteúdo programático, metodologia, carga horária, local e facilitador.

2. Avaliação da aplicação do treinamento nas Unidades: medição dos resultados alcançados com o treinamento nos processos de trabalho, bem como do retorno obtido com esse investimento, no que tange as mudanças de hábitos, atitudes e comportamento dos servidores treinados.

3. Atualização anual do Plano de Capacitação em Governança, acompanhando os processos de mudança e os

novos paradigmas, realinhando o programa às demandas da Universidade.

MONITORAMENTO DO PLANO DE CAPACITAÇÃO EM GOVERNANÇA E AVALIAÇÃO DE CURSOS ANTERIORES

Com base nos resultados alcançados em 2018, aliados à prospecção de outras competências, habilidades e conhecimentos que são desejáveis para promover uma cultura de governança na Universidade, esta Secretaria elaborou planejamento de ações de capacitação voltada para a Governança para o ano de 2019.

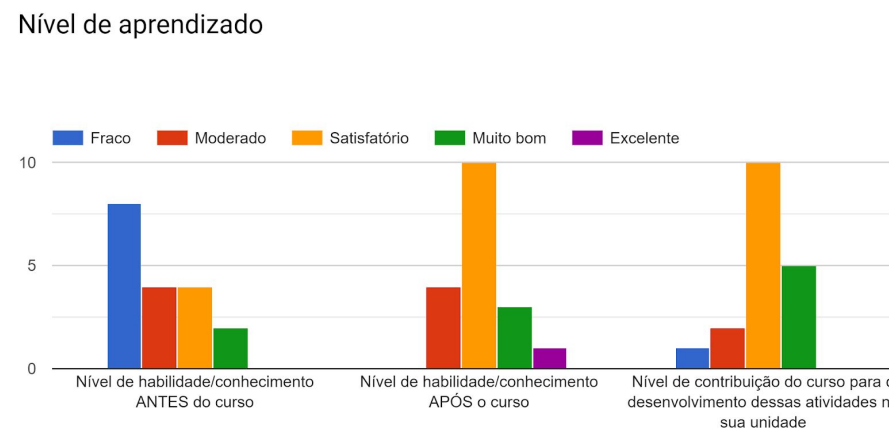
A fim de monitorar este Plano de Capacitação em Governança do ano de 2019, a Secretaria de Governança realizou uma pesquisa para o monitoramento do Plano de Capacitação em Governança em Gestão de Riscos e Mapeamento de Processos

Monitoramento do Plano de Capacitação em Governança - GESTÃO DE RISCOS

- número de respondentes: 19

- Perfil: 52,6% de unidades acadêmicas e 47,4% de unidades administrativas, sendo formado por 57,9% de Interlocutores de Governança.
- capacitação interna: 94,7% participaram do Cursos de Gestão de Riscos oferecido pela DIFOP.
- nível de aprendizado: é possível observar na figura 01 a evolução do aprendizado sobre o tema e a relevância da capacitação para esse fenômeno.

Figura 01 - Nível de aprendizado por etapas



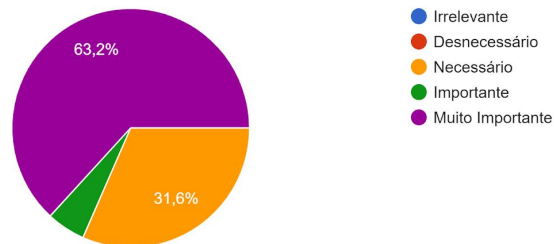
Fonte: elaborado pelos autores.

- conteúdo: buscou-se avaliar a relevância do tema, figura 02, e a efetiva utilização do conteúdo no ambiente de trabalho, verificando se o conteúdo é aplicável ao seu ambiente de trabalho; se contribuiu para o desenvolvimento do gerenciamento de riscos na sua unidade; se o(a) gestor(a) incentivou a aplicação desses conteúdos na prática; e se os demais colegas e equipe(s) de trabalho o apoiaram na aplicação desses conteúdos na unidade.

Figura 02 - Relevância do tema no ambiente de trabalho

Qual a sua avaliação do uso da Gestão de Riscos para a melhoria dos trabalhos da sua unidade?

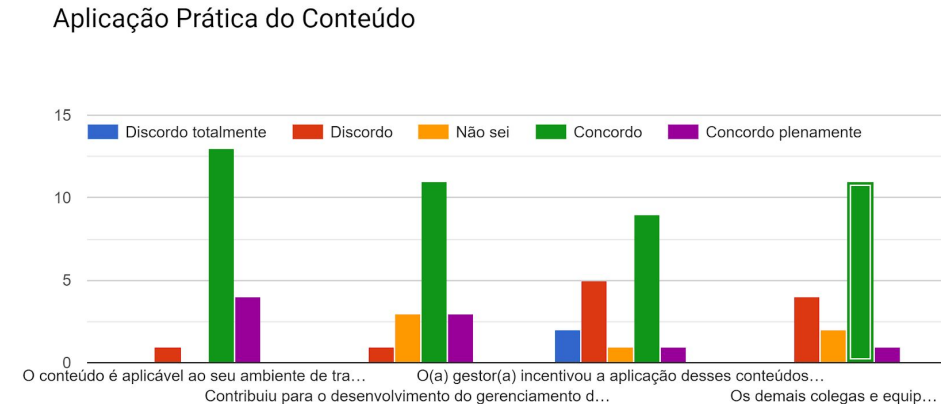
19 respostas



Fonte: elaborado pelos autores.

A figura 03 traz a mesma concordância dos temas avaliados.

Figura 03 - Aplicação prática do conteúdo do curso



Legenda: ¹ O conteúdo é aplicável ao seu ambiente de trabalho. ² Contribuiu para o desenvolvimento do mapeamento de processos da sua unidade. ³ O(a) gestor(a) incentivou a aplicação desses conteúdos na prática. ⁴ Os demais colegas e equipe(s) de trabalho o apoiaram na aplicação desses conteúdos na unidade.

Fonte: elaborado pelos autores..

- oportunidades de melhoria do curso destacadas:
 - Envolvimento compulsório de ocupantes de cargos de gestão/liderança.

- O curso poderia ser em dias alternados e incluir mais exercícios práticos pois é bastante cansativo.
- Sugiro apenas que este curso seja aplicado periodicamente.
- Maior apoio da direção na aplicação prática dos aprendizados.
- Talvez mais tempo para atividades práticas.
- Disponibilizando o material de estudo previamente.
- Faria sob o aspecto e particularidades da UFC.
- Trazendo o mesmo para as unidades do interior, assim conscientizando melhor os servidores para a importância do tema.
- Este curso inicial, mais extenso e aprofundado, é excelente. Sugere-se após este curso que sejam ofertados outros, mais curtos e práticos, para dar continuidade a fixação dos conceitos.

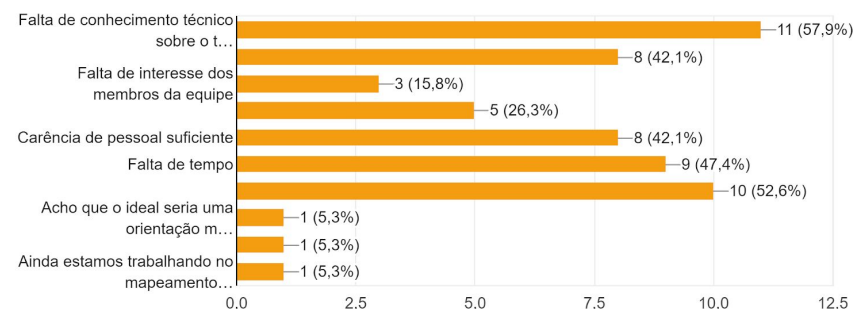
- implantação da gestão de riscos: os respondentes destacaram a falta de conhecimento técnico sobre o tema e a falta de compreensão sobre a finalidade dessa atividade como os principais entraves para a implantação da gestão de riscos nas unidades, frisando a necessidade

de mais capacitações e sensibilizações sobre o tema (figura 04).

Figura 04 - Desafios na implantação da gestão de riscos

Quais os maiores desafios para a implementação da Gestão de Riscos na sua unidade?

19 respostas



Legenda: ¹ Falta de conhecimento técnico sobre o tema. ² Falta de apoio das chefias. ³ Falta de interesse dos membros da equipe. ⁴ Falta de recursos tecnológicos. ⁵ Carência de pessoal suficiente. ⁶ Falta de tempo. ⁷ Falta de compreensão sobre a finalidade dessa atividade.

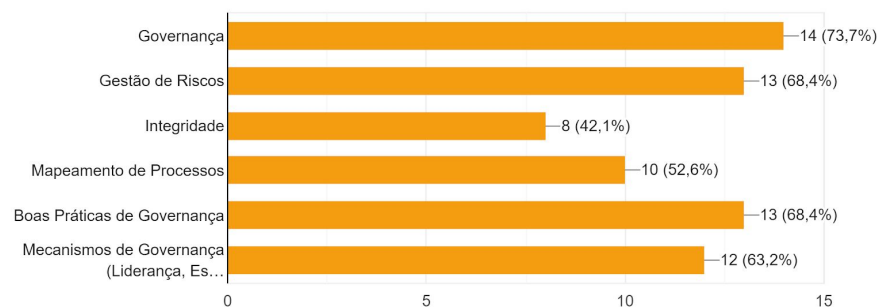
Fonte: elaborado pelos autores.

- futuras capacitações: Governança, Gestão de Riscos, Boas Práticas de Governança são os destaques (figura 05).

Figura 05 - Áreas de interesse para futuras capacitações em Governança

Para qual área há interesse/necessidade de capacitações?

19 respostas



Legenda: ¹ Governança. ² Gestão de Riscos. ³ Integridade. ⁴ Mapeamento de Processos. ⁵ Boas Práticas de Governança. ⁶ Mecanismos de Governança (Liderança, Estratégia e Controle).

Fonte: elaborado pelos autores.

Monitoramento do Plano de Capacitação em Governança - MAPEAMENTO DE PROCESSOS

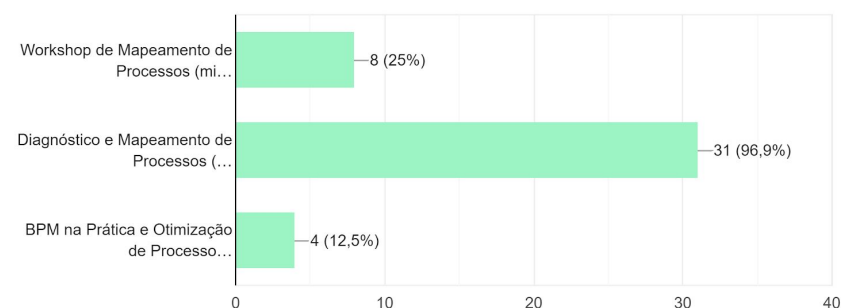
- número de respondentes: 33
- Perfil: 33,3% de unidades acadêmicas e 66,7% de unidades administrativas, sendo formado por 60,6% de Interlocutores de Governança.

- capacitação interna: 97% participaram de cursos relacionados ao tema mapeamento de processos oferecido pela DIFOP, entre eles o Workshop de Mapeamento de Processos (ministrado pela equipe da Auditoria); os cursos de Diagnóstico e Mapeamento de Processos (ministrado pelo Prof. Marcos Lima) e o curso BPM na Prática e Otimização de Processos com Ferramentas de Baixo Custo (ministrado pelo prof. André Meireles) (figura 06).

Figura 06 - Participações em capacitações da DIFOP

De qual(is) formações você participou?

32 respostas



Legenda: ¹ Workshop de Mapeamento de Processos (ministrado pela equipe da Auditoria). ² Diagnóstico e Mapeamento de Processos (ministrado pelo

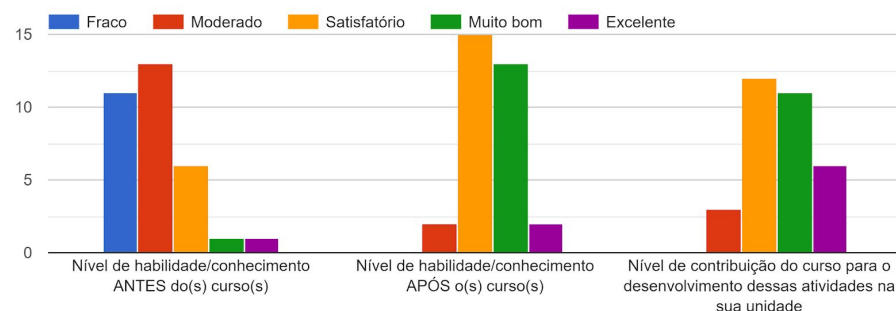
Prof. Marcos Lima). ³ BPM na Prática e Otimização de Processos com Ferramentas de Baixo Custo (ministrado pelo prof. André Meireles).

Fonte: elaborado pelos autores.

- nível de aprendizado: é possível observar na figura 07 a evolução do aprendizado sobre o tema e a relevância da capacitação para esse fenômeno.

Figura 07 - Nível de aprendizado por etapas

Nível de Aprendizado



Fonte: elaborado pelos autores.

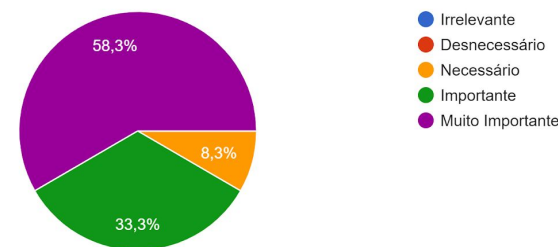
- conteúdo: buscou-se avaliar a relevância do tema, figura 08, e a efetiva utilização do conteúdo no ambiente de trabalho, verificando se o conteúdo é aplicável ao seu

ambiente de trabalho; se contribuiu para o desenvolvimento do gerenciamento de riscos na sua unidade; se o(a) gestor(a) incentivou a aplicação desses conteúdos na prática; e se os demais colegas e equipe(s) de trabalho o apoiaram na aplicação desses conteúdos na unidade.

Figura 08 - Relevância do tema no ambiente de trabalho

Qual a sua avaliação do uso do mapeamento de processos para a sua unidade?

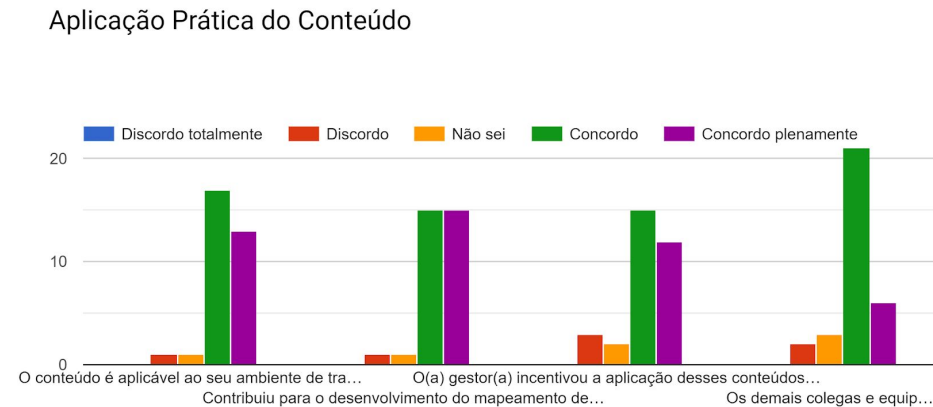
24 respostas



Fonte: elaborado pelos autores.

A figura 09 traz a prevalência da contribuição do tema para a rotina de trabalho.

Figura 09 - Aplicação prática do conteúdo do curso



Legenda: ¹ O conteúdo é aplicável ao seu ambiente de trabalho. ² Contribuiu para o desenvolvimento do mapeamento de processos da sua unidade. ³ O(a) gestor(a) incentivou a aplicação desses conteúdos na prática. ⁴ Os demais colegas e equipe(s) de trabalho o apoiaram na aplicação desses conteúdos na unidade.

Fonte: elaborado pelos autores.

- oportunidades de melhoria do curso destacadas:

- Com um aprofundamento das ferramentas BPMN
- O curso precisa de uma carga horária maior da aula prática usando o sistema.
- Prática relacionada ao seu contexto de trabalho.

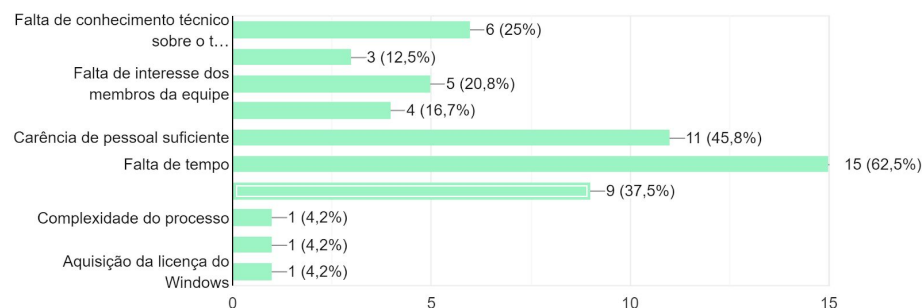
- Realização em um espaço físico mais adequado, computadores suficiente.
- O curso de BPM seria melhor aproveitado se fosse presencial
- Participação dos gestores
- Elaboraria um Manual da Governança com os principais termos e definições, deixando claro qual o entendimento da UFC para que pudéssemos mapear os processos com maior precisão.
- Oferecendo continuidade através da realização de outros módulos.
- Utilizaria um laboratório apropriado para a ministração do curso; gravaria e disponibilizaria as aulas, incluindo as discussões de cases. Juntamente com apresentação inicial e final que a DIFOP faz na capacitação, incluiria a participação da Diretora da SECGOV na dia abertura e da Pró-Reitora da PROGEP no dia do encerramento do curso. Esse simbolismo é importante para sinalizar uma mudança de cultura organizacional.
- Disponibilizaria um curso mais avançado.

- implantação do mapeamento de processos: os respondentes destacaram a falta de tempo e pessoal suficiente como os principais entraves para a implantação do mapeamento de processos nas unidades (figura 10)

Figura 10 - Desafios na implantação do mapeamento de processos

Quais os maiores desafios para a implementação do Mapeamento de Processos na sua unidade?

24 respostas



Legenda: ¹ Falta de conhecimento técnico sobre o tema. ² Falta de apoio das chefias. ³ Falta de interesse dos membros da equipe. ⁴ Falta de recursos tecnológicos. ⁵ Carência de pessoal suficiente. ⁶ Falta de tempo. ⁷ Falta de compreensão sobre a finalidade dessa atividade.

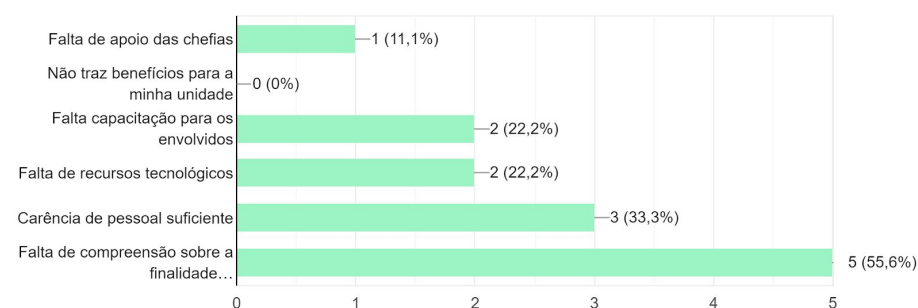
Fonte: elaborado pelos autores..

Frisa-se a atual necessidade de mais capacitações e sensibilizações sobre o tema, tendo em vista que a falta de compreensão sobre a finalidade da ferramenta ainda é apontada como maior entrave na implantação (figura 11).

Figura 11 - Entrave da não implantação mapeamento de processos

Quais os motivos para não ter iniciado o Mapeamento de Processos na sua Unidade?

9 respostas



Legenda: ¹ Falta de apoio das chefias. ² Não traz benefícios para a minha unidade. ³ Falta capacitação para os envolvidos. ⁴ Falta de recursos tecnológicos. ⁵ Carência de pessoal suficiente. ⁶ Falta de compreensão sobre a finalidade dessa atividade.

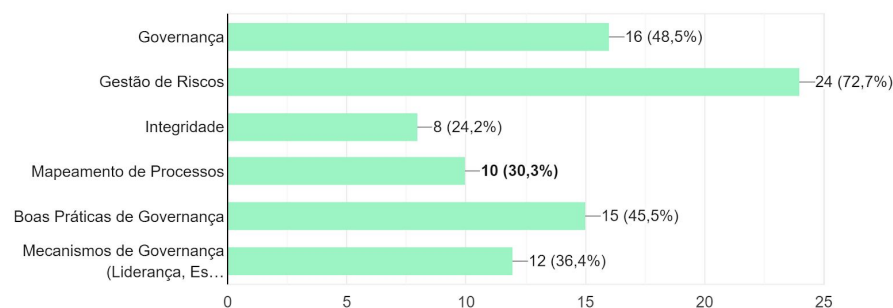
Fonte: elaborado pelos autores.

- futuras capacitações: Gestão de Riscos, Governança, Boas Práticas de Governança são os destaques (figura 12).

Figura 12 - Áreas de interesse para futuras capacitações em Governança

Para qual área há interesse/necessidade de capacitações?

33 respostas



Legenda:¹ Governança. ² Gestão de Riscos. ³ Integridade. ⁴ Mapeamento de Processos. ⁵ Boas Práticas de Governança. ⁶ Mecanismos de Governança (Liderança, Estratégia e Controle).

Fonte: elaborado pelos autores.

Em relação aos cursos ofertados em 2019, a Secretaria de Governança, em parceria com a Divisão de Formação Profissional – DIFOP/PROGEP, realizou duas

formações em Gestão de Riscos, duas ações de formação básica em Mapeamento de Processos, uma em nível intermediário.

Cursos de Gestão de Riscos

- datas: março e abril de 2019
- local: campus do benfica
- instrutor: Tiago de Alencar Viana
- finalidades: capacitar os participantes no entendimento dos processos de gerenciamento de riscos, através do fornecimento de conhecimentos sobre a identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento de riscos, e conhecer as oportunidades e ameaças aos objetivos e processos da organização, para uma base sólida de informações de tomada de decisões relativas a ganhos e perdas.

Foram capacitados 45 servidores docentes e técnico-administrativos. A instrução, ministrada por Tiago Alencar, também foi muito bem avaliada entre os 41 respondentes. 97,56% dos respondentes (40 de 41) avaliaram como boa ou ótima a qualidade do treinamento. Como sugestão de melhoria, os respondente apontaram:

- Melhoria na infraestrutura dos laboratórios (suporte técnico ao instrutor);
- Rever a forma de avaliação do instrutor, promovendo a acessibilidade;
- Distribuição do conteúdo em mais dias;
- Capacitações por videoconferência;
- Promover o elo do curso com o de mapeamento de processos;
- Disseminação do conteúdo entre os gestores;
- Realização de curso mais aprofundado e a continuidade deste curso.

Cursos de Diagnóstico e Mapeamento de Processos Organizacionais

- datas: julho e agosto de 2019
- locais: campus do benfica e campus do pici
- instrutor: Marcos Antônio Martins Lima
- finalidades: apresentar a adoção de métodos, técnicas e modelos, de forma dialogada, para aplicação prática do Mapeamento de Processos com o objetivo de preparar as unidades acadêmicas e administrativas para a Gestão de Riscos na UFC.

Foram capacitados 38 servidores docentes e técnico-administrativos. A instrução, ministrada por Marcos Lima, também foi muito bem avaliada entre os 36 respondentes. 88,89% dos respondentes (32 de 36) avaliaram como boa ou ótima a qualidade do treinamento. Como sugestão de melhoria, os respondente apontaram:

- Melhoria na infraestrutura dos laboratórios (Bizagi já instalado nos computadores, computadores e ar condicionado funcionando, disponibilização de um intérprete de libras);
- Rever a forma de avaliação do instrutor;
- Distribuição do conteúdo em mais dias;
- Promover capacitações nos *campi* do interior;
- Realização de curso mais aprofundado e a continuidade deste curso.

Curso de BPM na prática e Otimização de Processos com ferramentas de baixo custo

- data: maio e junho de 2019
- locais: campus de crateús e campus do benfica
- instrutor: André Meirelles de Andrade
- finalidades:

- Compreender os conceitos de BPM e a importância do gerenciamento de processos para o alinhamento estratégico da organização
- Aprender a identificar, mapear e especificar processos de maneira descritiva
- Aprender como utilizar as ferramentas gratuitas do Google Suite (Drive, Forms, Calendar, Sheets) para padronizar e automatizar atividades
- Entender como os formulários e processos dinâmicos do SEi podem padronizar e automatizar atividades
- Compreender a sintaxe da notação BPMN
- Aprender a modelar processos do seu setor na UFC utilizando notação BPMN na ferramenta Bizagi
- Aprender como estabelecer indicadores e metas de processo alinhados como o PDI
- Aprender a gerenciar e controlar a execução de processos
- Aprender a medir, analisar e reagir a indicadores de desempenho

- Estabelecer mecanismos de melhoria contínua para o seu setor
- Aprender a manter, organizar, controlar e publicizar processos organizacionais

A turma foi formada por profissionais selecionados para a disseminação e implantação das ferramentas nas suas Unidades. Assim, foram capacitados 08 servidores. A instrução, ministrada por André Meirelles, também foi muito bem avaliada entre os 07 respondentes. 100% dos respondentes avaliaram como boa ou ótima a qualidade do treinamento. Como sugestão de melhoria, os respondente apontaram:

- Distribuição do conteúdo em mais dias;
- Realização de curso mais aprofundado e a continuidade deste curso.

EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DO PLANO

A execução deste Plano ficará a cargo da Divisão de Formação Profissional (DIFOP) da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Caberá à Secretaria de Governança acompanhar a execução de cada ação de capacitação prevista, assim como

avaliar os desdobramentos dessas ações nas unidades contempladas (avaliações de impacto).

Ao término de cada ação e respectiva avaliação, os resultados obtidos serão consolidados em relatório final da ação, assim como a definição de novas possibilidades de atuação observadas. Esses relatórios serão sistematicamente apresentados ao Comitê de Governança.

Quadro 01 - Proposta para Capacitações em Governança - 2020

PLANO DE CAPACITAÇÃO EM GOVERNANÇA - 2020									
COMPETÊNCIA	AÇÃO	PERÍODO	JUSTIFICATIVA	CH	CONTEÚDO	INSTRUTOR	ALCANCE	PÚBLICO-ALVO	
GESTÃO DE RISCOS	Curso de Gestão de Riscos	<u>Turma 1</u> Março <u>Turma 2</u> Maio <u>Turma 3</u> Agosto <u>Turma 4</u> Outubro	Capacitar os participantes no entendimento dos processos de gerenciamento de riscos, através do fornecimento de conhecimentos sobre a identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento de riscos, e conhecer as oportunidades e ameaças aos objetivos e processos da organização, para uma base sólida de informações de tomada de decisões relativas a ganhos e perdas.	32 h	1. Introdução, conceitos e definições de gerenciamento de riscos. 2. Atributos de governança de gerenciamento de riscos. 3. Benefícios de gerenciamento de Riscos. 4. Processos de gerenciamento de riscos: identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento e comunicação. 5. Apresentação do Guia de Governança e a Metodologia adotada pela UFC. 6. Aplicação de gerenciamento de riscos em processos acadêmicos e administrativos.	Sugestão: Tiago Alencar	120 (30 alunos por turma)	Gestores, Interlocutores de Governança e servidores, técnico-administrativos e docentes, indicados para a implantação da gestão de riscos.	
	Gestão de Riscos nas aquisições	<u>Turma 1</u> Abril <u>Turma 2</u> Setembro	Capacitar os participantes no entendimento dos processos de gerenciamento de riscos no âmbito das aquisições da UFC.	24 h	1. Base normativa (IN conjunta do MPOG/CGU nº 1 de 10 de maio de 2016, IN nº 1, de 4 de abril de 2019, dentre outras); 2. Base teórica (Principais modelos e estruturas aplicáveis à administração pública);	Sugestão: Curso in Company/ Servidores que participaram do Congresso	50 (25 alunos por turma)	Gestores, Interlocutores de Governança e membros das comissões de planejamento de aquisição, servidores, técnico-administrativos e	

					<ol style="list-style-type: none"> 3. Plano Anual de Contratações Corporativas - PAC; 4. Programação Estratégica de Contratações 5. Contratações <ol style="list-style-type: none"> a. Restrições de contratações b. Vedações c. Critérios 6. Planejamento da Contratação 7. Seleção de Fornecedores 8. Gestão do Contrato 9. Diretrizes Específicas 10. Gestão de Riscos no modelo de 3 linhas de defesa; 11. Estrutura da gestão de riscos a partir do COSO ERM; 12. Método de Priorização de Processos; 13. Técnicas de identificação de riscos; 14. Matriz de Risco; 15. Competências e responsabilidades; 16. Exercícios Práticos. 	Brasileiro de Governança, Controle Público e Gestão de Riscos nas Aquisições		docentes, envolvidos com aquisições em geral e de TI. e Servidores técnico-administrativos, docentes e gestores da UFC que já realizaram o curso básico.
MAPEAMENTO DE PROCESSOS	Curso de Diagnóstico e Mapeamento de Processos	Turma 1 Fevereiro Turma 2 Outubro	Apresentar, dialogar e aplicar, em sala de aula, modernos métodos, técnicas e modelos para aplicação prática de metodologia de gestão de processos visando o diagnóstico e o desenho de processos de unidades acadêmicas e administrativas da UFC.	20 h	I – Encontro (4h/a): Visão conceitual sobre processos e gestão de processos organizacionais Conceitos e aplicações sobre processos organizacionais Conceitos, importância e aplicações sobre gestão de processos organizacionais Metodologia Geral de Gestão de Processos Organizacionais:	Sugestões: Marcos Lima ou Pedro Feitosa	50 (25 alunos por turma)	Servidores técnico-administrativos, docentes e gestores da UFC envolvidos com os processos organizacionais críticos e essenciais da

				<p>Etapas da Metodologia Geral: (1) diagnóstico; (2) desenho; (3) redesenho; e (4) acompanhamento de processos</p> <p>Aspectos conceituais e experienciais sobre diagnóstico e desenho de processos organizacionais;</p> <p>Aspectos conceituais e experienciais sobre desenho de processos;</p> <p>Uso do software free BizAgi Modelo Process</p> <p>II – Encontro (8h/a): Diagnóstico de Processos Organizacionais</p> <p>Metodologia Específica para Diagnóstico de Processos Organizacionais</p> <p>Atividade Nº 1: Mapear macrofluxo do processo de diagnóstico de processos</p> <p>Atividade Nº 2: Construir fluxograma para o diagnóstico de processos</p> <p>Atividade Nº 3: Mapa de especificações para o diagnóstico de processos</p> <p>Atividade Nº 4: Mapear macroprocessos de unidades acadêmicas em equipes de diagnóstico de processos (selecionar 1 para estudo em sala de aula) usando o software free BizAgi Modelo Process</p> <p>Produtos Gerados: mapa de contexto, macrofluxo, fluxograma e mapa de especificações do diagnóstico de processos.</p> <p>III – Encontro (8h/a): Desenho de Processos Organizacionais</p>			<p>sua unidade acadêmica e que tenham perfil analítico, criticidade e organização.</p>
--	--	--	--	---	--	--	--

					<p>Metodologia Específica para Desenho de processos organizacionais</p> <p>Atividade Nº 1: Mapear macrofluxo do processo de desenho de processos</p> <p>Atividade Nº 2: Construir fluxograma para o desenho de processos</p> <p>Atividade Nº 3: Mapa de especificações para o desenho de processos</p> <p>Atividade Nº 4: Mapear macroprocessos de unidades acadêmicas em equipes de desenho de processos (selecionar 1 para estudo em sala de aula) usando o software free BizAgi Modelo Process</p> <p>Produtos Gerados: mapa de contexto, macrofluxo, fluxograma e mapa de especificações do desenho de processos.</p>			
	Curso Intermediário de Mapeamento de Processos	<p>Turma 1 Março</p> <p>Turma 3 Agosto</p>	Avançar no entendimento de métodos, técnicas e modelos para aplicação prática de metodologia de gestão de processos visando o diagnóstico e o desenho de processos de unidades acadêmicas e administrativas da UFC.	20 h	<p>I – Amadurecimento dos processos já mapeados.</p> <p>II – Apresentação de ferramentas mais avançadas de gestão de processos.</p>	<p>Sugestões:</p> <p>Marcos Lima/ Pedro Feitosa/ André Meirelles</p>	50 (25 alunos por turma)	Servidores técnico-administrativos, docentes e gestores da UFC que já realizaram o curso básico.
	Curso de Boas Práticas de Governança	<p>Turma 1: Fevereiro</p> <p>Turma 2: Agosto</p>	Propiciar ao participante informações suficientes para conscientização sobre o tema na sua unidade.	16 h	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos Fundamentais; 2. Princípios, Diretrizes e níveis de análise; 3. Componentes e Práticas de Governança; 	<p>Sugestão:</p> <p>Servidores que participaram do</p>	60 (30 alunos por turma)	Gestores, Interlocutores de Governança e servidores, técnico-administrativos

GOVERNANÇA					<ol style="list-style-type: none"> 4. Boas Práticas de Governança na UFC; 5. Autoavaliação de Governança - TCU 	<p>Congresso Brasileiro de Governança, Controle Público e Gestão de Riscos nas Aquisições</p>		<p>trativos e docentes.</p>
	<p>Curso de Indicadores de Desempenho e Gestão por Resultados: O PDI na prática</p>	<p><u>Turma 1:</u> Agosto</p> <p><u>Turma 2:</u> Setembro</p>	<p>Desenvolver nos participantes uma visão abrangente sobre sistemas dinâmicos de gestão por resultados com base na construção e no monitoramento de indicadores de desempenho.</p>	24 h	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gestão Estratégica no Serviço Público; 2. PDI na UFC e gestão por resultados. 3. Atributos de um sistema de medição: Modelos, conceitos, determinantes e metas. 4. Mapa estratégico e sistema de medição: O Modelo do Balanced Scorecard (BSC). 5. Definição de indicadores: Hierarquia dos indicadores: relevância, nível organizacional e posicionamento na cadeia de valor; Tipos de indicadores: De economicidade, de eficiência e de resultado; De controle (a priori) e de acompanhamento (a posteriori); A seleção dos indicadores e sua quantidade ideal; Atributos fundamentais dos indicadores. 6. Avaliação e interpretação dos indicadores: Determinação de metas e 	<p>Sugestões: Curso in Company/ Maxwell Veras</p>	60 (30 alunos por turma)	<p>Gestores, Interlocutores de Governança e servidores, técnico-administrativos e docentes, indicados para o acompanhamento do PDI.</p>

				<p>limites de controle; Mapeamento dos indicadores frente a intervenções de gestão; A construção de fórmulas; O problema do contexto (valor agregado); Benchmarking.</p> <p>7. O sistema de acompanhamento e divulgação de metas: Publicação e divulgação de indicadores; Construção de relatórios.</p>			
Curso sobre Business Intelligence	Turma 1: Julho	Apresentar a ferramenta para auxiliar na interpretação e análise de dados e informações, para identificar oportunidades ou riscos.	40 h	<ol style="list-style-type: none"> 1. Entender a aplicação do Business Intelligence e Power BI 2. Entender as Conexões 3. Aprofundar no tratamento de dados com ETL 4. Modelar Dados 5. Criar painéis inteligentes 6. Publicar no Serviço Online 	Sugestões: Curso in Company	Gestores e servidores da Secretaria de Governança e CPGE, além de servidores, técnico-administrativos e docentes, indicados.	Gestores e servidores da Secretaria de Governança e CPGE, além de servidores, técnico-administrativos e docentes, indicados.
Seminário de Gestão Estratégica	Turma 1: Agosto	Disseminar conhecimentos e práticas relevantes para o acompanhamento das ações estratégicas de cada unidade (do	16 h	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento estratégico <ol style="list-style-type: none"> a. Metodologias b. Planejamento Estratégico c. Estrutura 	Sugestões: Curso in Company/ Maxwell Veras	Todos os Gestores e Interlocutores de Governança	Gestores e Interlocutores de Governança e servidores, técnico-administrativos e

		planejamento ao alcance dos resultados)		<ul style="list-style-type: none"> d. Temas estratégicos e resultados esperados e. Iniciativas, processos e macroprocessos <ol style="list-style-type: none"> 2. Missão 3. Visão <ul style="list-style-type: none"> a. Mapa e demandas de stakeholders b. Diretrizes estratégicas c. Elaboração da visão 4. Estratégia, Proposta de Valor e Matriz SWOT 5. Balanced Scorecard (BSC) <ul style="list-style-type: none"> a. Metodologia b. Objetivos estratégicos, mapas temáticos e estratégicos c. Indicadores de resultado, de esforço e metas d. Fatores críticos de sucesso e. Iniciativas estratégicas 6. Planejamento estratégico, PDI e PDTI; <ul style="list-style-type: none"> a. Mapeamento de programas, objetivos e ações governamentais 		unidades administrativas e acadêmicas	docentes, indicados.
Encontro de Gestores com a Governança	Turma 1: Agosto	Esse evento propõe que a alta administração dedique um dia do seu calendário acadêmico à reflexão coletiva sobre aspectos	8 h	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gestão por Processos 2. Painéis de Boas Práticas de Governança 	Diversos	Todos os Gestores e Interlocutores de	Gestores e Interlocutores de Governança

		administrativas) da UFC. Desse modo, aproximar os termos às situações do dia a dia, ou seja, de como os servidores podem e devem agir fundamentados na ética para o bom desenvolvimento das suas práticas laborais.		<ul style="list-style-type: none"> b. Civil do Poder Executivo; Federal b. Código de Ética da UFC; c. Lei n.º 8112 de 11 de dezembro de 1991 - Regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais <p>3. Estudos de caso</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Situações relativas ao atendimento a estudantes; b. Relações de poder e subordinação entre servidores; <p>4. Roda de conversa para ampliar o repertório das discussões e apresentação de novos casos e avaliação do curso</p>			
Curso sobre o tratamento de denúncias em Ouvidoria	<p>Turma 1: Março</p> <p>Turma 2: Setembro</p>	O curso Tratamento de Denúncias em Ouvidoria visa estimular a compreensão do papel da Ouvidoria na UFC, contribuindo para a qualificação dos agentes públicos que trabalham no combate à corrupção, bem como para o aprimoramento da Administração Pública	20 h	<ul style="list-style-type: none"> 1. Estrutura da Ouvidoria da UFC; 2. Canais de denúncia na UFC; 3. Ciclo do tratamento das denúncias na UFC. 	Sugestão: Integrantes da Ouvidoria/C omissão de Ética/CPPA D	60 (30 alunos por turma)	Gestores, Interlocutores de Governança e servidores, técnico-administrativos e docentes.

Fonte: elaborado pelos autores.

Fortaleza, 24 de dezembro de 2019.

Cláudio de Albuquerque Marques

Diretor Geral

Secretaria de Governança



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

SECRETARIA DE GOVERNANÇA

Avenida da Universidade, 2853

Tel: 3366.7437

secgov@ufc.br